AGAR PCA

Reg. ANVISA nº81472060003

Cod.:300M22017

1. Finalidade:

O Ágar PCA (Plate Count Agar) é um meio utilizado para contagem bacteriana em produtos alimentícios, água e outras amostras de importância sanitária.

2. Princípio da Ação:

A Digestão Enzimática de Caseína e o Extrato de Levedura Fornecem carbono e nitrogênio para o crescimento de uma variedade de organismos.

3. Composição:

Tryptone 5,0 g/l

Yeast extract 2,5 g/l

Glucose 1,0 g/l

Agar 9,0 g/l

pH final 7,0 ± 0.20

4. Materiais necessários não fornecidos:

- Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- Estufa bacteriológica;
- Alças de platina ou descartáveis.

5. Armazenamento e transporte:

A data de validade está descrita no rótulo da embalagem. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado. Meio de cultura pronto para uso em placa de petri. O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8ºC, bem selado, de forma a se evitar a oxidação do produto. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura se mantém adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

6. Precauções e cuidados especiais:

Somente para uso diagnóstico “in vitro”. Usar luvas descartáveis quando manusear amostras. Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados. A manipulação das placas dentro de cabine só deve ser realizada próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos. Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, o aspecto e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar límpido, homogêneo, e com volume conforme sua apresentação.

A constatação de qualquer irregularidade demonstra a inadequação do meio de cultura para uso. De igual importância, a verificação do meio, no que se refere à presença de contaminação. A constatação de crescimento de microrganismos, evidenciada pela turbidez do meio, acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso. Todos as placas, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem, obrigatoriamente ser autoclavados a 121ºC, a uma pressão de 1 ATM, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

7. Amostra:

Produtos alimentícios, água e outras amostras de importância clínica / sanitária.

As amostras devem ser colhidas seguindo cuidados específicos de forma a se obter representatividade do processo infeccioso, assepsia na coleta da amostra e sem interações medicamentosas.

Não é aconselhado o armazenamento da amostra. Em casos extremos, em que não se pode realizar o inóculo imediato, a amostra deve ser conservada sob refrigeração.

8. Procedimento:

Ler cuidadosamente as instruções desta bula. Inocular a amostra por estrias através de esgotamento da alça de platina. Obedecer aos critérios internos do laboratório acerca das condições de assepsia e esterilidade do local de

trabalho. Incubar a placa inoculada à 35ºC durante 24 a 72 horas. Após incubação, observar as placas.

9. Interpretação:

Não havendo crescimento bacteriano, constata-se amostra isenta de bactérias.

Cepa	Características de Crescimento
E.coli ATCC 25922	Bom crescimento Colônias amarelas
Bacillus subtilis ATCC 6633	Bom crescimento Colônias amarelas
S.aureus ATCC 25923	Bom crescimento Colônias amarelas

10. Controle de qualidade:

O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC. Para controle interno de qualidade, recomendamos utilizar cepas ATCC .

11. Interferentes:

Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente, produzem resultados não condizentes com a realidade. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

12. Apresentação:

Embalagens com 10 placas

13. Bibliografia:

1. Difco& BBL Manual .Manual Of Microbiological Culture Media. Ed., United States of America, 2003.
2. Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
3. Murray, P.R., Baron, J.E., Pfaller, A.M., Tenover, C.F. and Yolken,
4. H.R. Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington. DC, 1999.
5. Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo,
2000.
6. Tarshis, M.S., Frisch, A.W.: Am. J. Clin. Path., 21:101-103, 1951
Schubert, J.H. et al.:J. Bacteriology, 77:648-654, 1959

Fabricado por:
AdvaGen Biotech Ltda
Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida –
ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360
Tel +55 11 4013-1476
www.advagen.com.br
Responsável Técnico:
Natalia Venturinelli Nobre CRBM 28001/SP